



MONITOR ECONÔMICO – nº 2 SINDREDE – 31/08/2019

Fonte: Em todos os casos, a fonte utilizada é o Tesouro Nacional, em particular, os relatórios disponibilizados pelo Tesouro por meio do Siconf e do FNDE.

RECEITAS: Indicamos abaixo as receitas de Belo Horizonte realizadas no primeiro semestre de 2019 em comparação com o primeiro semestre dos dois anos anteriores.

	2017/1º Semestre	2018/1º Semestre	2019/1º Semestre	2019/2018	2019/2017
Receita Realizadas	5.179.465.126	5.606.047.970	6.022.718.646	7,43%	16,28%
Receita Corrente Líquida (12 meses)	8.749.548.810	8.867.904.335	9.446.108.547	6,52%	7,96%
Receita de Impostos e Transferências	3.043.491.862	3.277.286.711	3.283.991.562	0,20%	7,90%

Considerações: O primeiro semestre de 2019 temos um crescimento de 7,43% da arrecadação total do município. Um crescimento do mesmo patamar pode ser verificado na Receita Corrente Líquida. De todas as receitas aquela que apresenta um crescimento mais consistente é exatamente a Receita Total, a mais relevante para analisar a situação financeira real do município.

INVESTIMENTO EM PESSOAL: Os gastos com pessoal são atualizados apenas em relatórios quadrimestrais, motivo pelo qual indicamos apenas os dados do primeiro quadrimestre, já presentes no boletim anterior do ILAESE.

	2017/1º Quadr	2018/1º Quadr	2019/1º Quadr
Despesa com Pessoal (12 meses)	3.489.815.401	3.883.350.078	3.986.750.486
% Pessoal em relação a RCL	39,38%	44,58%	42,19%

Considerações: Nota-se um gasto com pessoal de 42,19%. Lembrando que o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal é de 54%, enquanto o limite prudencial é de 51,3%. O percentual gasto, portanto, no primeiro semestre de 2019 é inferior aquele verificado no ano anterior.

INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO: Indicamos abaixo os investimentos em educação e seu percentual em relação a Receita por Impostos e Transferências.

	2017/1º Semestre	2018/1º Semestre	2019/1º Semestre
Educação Básica	618.397.853	651.396.666	689.125.289
Gastos com profissionais do magistério	279.149.952	305.528.044	399.756.369
% Piso Educação	20,32%	19,88%	20,98%

Considerações: O percentual investido em Educação Básica é inferior ao piso de 25% em todos os anos. Isto ocorre, dentre outras razões, em função dos gastos serem mais elevados no último mês do ano, quando é realizado o pagamento dos décimo terceiro salário. Ainda assim, vemos que a tendência é de estagnação do percentual investido no setor.

FUNDEB: Indicamos abaixo as transferências brutas e líquidas do FUNDEB. Em primeiro lugar, as transferências brutas:

	2017/1º Semestre	2018/1º Semestre	2019/1º Semestre	2019/2018	2019/2017
FUNDEB Bruto	341.360.239	311.180.090	408.503.181	31,28%	19,67%
FUNDEB Líquido	88.878.507	39.002.919	161.103.830	313,06%	81,26%

Abaixo, listamos as transferências bruta e líquida do FUNDEB no primeiro semestre dos três últimos anos.

Considerações: Vemos que o repasse bruto do FUNDEB cresceu 31,28% em 2019, enquanto o repasse líquido cresceu 313,06%. Este crescimento monstruoso do repasse líquido está associado aos atrasos na transferência do FUNDEB no ano de 2018. Ainda assim, vemos que o crescimento no repasse do FUNDEB foi bem real no primeiro semestre de 2019 quando o contrastamos com o ano de 2017, nesse caso, temos um crescimento de 19,67% no FUNDEB Bruto e 81,26% no FUNDEB líquido.

DETALHAMENTO DAS RECEITAS PRIMÁRIAS REALIZADAS: Segue abaixo o detalhamento do crescimento nas receitas primárias do município. A receita primária é um item de grande relevância, pois desconsidera operações meramente financeiras. Isto é, leva em conta a arrecadação com impostos, taxas, contribuições, transferências etc.

RECEITAS PRIMÁRIAS	2018/1º Semestre	2019/1º Semestre	
RECEITAS CORRENTES (I)	5.110.022.373,09	5.488.626.862,60	7,41%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.172.554.064,25	2.329.633.835,92	7,23%
IPTU	907.701.323,55	968.563.190,44	6,71%
ISS	669.340.596,96	744.563.060,26	11,24%
ITBI	162.715.595,71	177.401.159,31	9,03%
IRRF	185.391.722,36	178.529.415,31	-3,70%
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	247.404.825,67	260.577.010,60	5,32%
Contribuições	188.353.051,42	188.575.418,60	0,12%
Receita Patrimonial	148.058.427,97	166.732.489,31	12,61%
Aplicações Financeiras (II)	104.571.147,36	122.067.173,58	16,73%
Outras Receitas Patrimoniais	43.487.280,61	44.665.315,73	2,71%
Transferências Correntes	2.444.924.902,88	2.623.814.484,15	7,32%
Cota-Parte do FPM	210.669.454,60	223.875.763,73	6,27%
Cota-Parte do ICMS	395.081.023,22	360.572.207,94	-8,73%
Cota-Parte do IPVA	466.950.749,05	390.481.613,57	-16,38%
Cota-Parte do ITR	1.002.907,21	332.192,18	-66,88%
Transferências da LC 87/1996	2.091.869,28	0,00	-100,00%
Transferências da LC nº 61/1989	5.904.931,00	4.680.971,24	-20,73%
Transferências do FUNDEB	309.428.151,38	406.089.515,76	31,24%
Outras Transferências Correntes	1.053.795.817,14	1.237.782.219,73	17,46%
Demais Receitas Correntes	156.131.926,57	179.870.634,62	15,20%
Outras Receitas Financeiras (III)	1.637.228,61	40.634,46	-97,52%
Receitas Correntes Restantes	154.494.697,96	179.830.000,16	16,40%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	5.003.813.997,12	5.366.519.054,56	7,25%

Considerações: De todos os itens o que teve crescimento mais relevantes foi exatamente o FUNDEB. O crescimento das receitas primárias, como vemos, é superior ao dobro da inflação acumulada no período que foi de 3,22% segundo o IPCA.

Da equipe do ILAESE

